

## GALERIA PALÁCIO

Andrés Stephanou

*Individual Bodies Self-Organizing*

12 de maio – 1 de julho de 2018

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *Individual Bodies Self-Organizing*, a segunda exposição individual de Andrés Stephanou com a galeria. *Individual Bodies Self-Organizing* é dedicada à apresentação de uma única obra, de título homônimo.

*Individual Bodies Self-Organizing* (2017–18) simula uma rede de dezenas de milhares de corpos individuais atuando em comportamento coletivo, sob uma sequência aleatória, imprevisível e não replicável de eventos. A rede de corpos individuais altera constantemente sua formação e estado, performando um processo interminável, não repetitivo e não programado de auto-organização. Uma rede de corpos individuais na qual cada corpo atua independentemente, mas seguindo um mesmo conjunto de regras de comportamento. Tal conjunto de regras de comportamento guia cada corpo sobre como responder à relação com seus vizinhos mais próximos (interação, alinhamento, coesão e volume). A obra investiga noções de movimento e mudança.

*Individual Bodies Self-Organizing* inspira-se na não linearidade, descentralização e comportamento emergente presente nas formações de padrões auto-organizados do ambiente natural e social — no mais amplo sentido de representação, englobando das micro às macro escalas. A experiência visual explora as possibilidades de significado, propondo novas formas de interpretar o mundo, o cotidiano e a vida em si. Andrés Stephanou disse: “Como pilar central da minha prática, o que me interessa é apresentar obras que, à primeira vista, parecem composições visuais que nunca foram experimentadas antes, mas, ao mesmo tempo, dialogam com as memórias sensoriais de tudo o que cada indivíduo já viu.”

A cada hora, *Individual Bodies Self-Organizing* compõe mais de duzentas mil formações de padrões auto-organizados distintos. Gerada por um computador em tempo real, a atual formação de padrão auto-organizado exibida pela obra existe por um instante de tempo e depois disso é descartada, não ocorrendo novamente. Não há duas experiências visuais de *Individual Bodies Self-Organizing* iguais, evidenciando uma circunstância que rege os fenômenos da natureza e da sociedade: a impossibilidade de replicar eventos.